



RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICIPAL

novembro e dezembro 2017

NOTA PRÉVIA

O presente relatório tem por objetivo informar os eleitos locais do Município de Sintra da execução orçamental a dezembro de 2017, através de uma análise sintetizada às receitas e às despesas, nas vertentes corrente e capital, bem como informar os níveis de endividamento do Município, no âmbito do regime financeiro das autarquias locais.

Inclui, ainda, informação relativa às entidades participadas nomeadamente dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) e do setor empresarial local, pretendendo-se dar conhecimento da situação económico-financeira através da apresentação de um conjunto de indicadores.

A informação constante no relatório assenta em dados provisórios, atendendo a que estão a decorrer, nas várias entidades, os processos de prestação de contas.

1. SALDO ACUMULADO

Unid: €		
Receita cobrada vs despesa paga		
(1)	Receitas correntes	163.500.590
(2)	Despesas correntes	107.329.537
(3)=(1)-(2)	Saldo corrente	56.171.053
(4)	Receitas de capital	4.280.375
(5)	Despesas de capital	27.693.560
(6)=(4)-(5)	Saldo de capital	-23.413.185
(7)	Reposições não abatidas	347.982
(8)	Saldo de gerência anterior incorporado	22.000.000
(9)=(1)+(4)+(7)+(8)	Receitas totais	190.128.948
(10)=(2)+(5)	Despesas totais	135.023.098
(11)=(9)-(10)	Saldo orçamental do período	55.105.850
(12)	Saldo de gerência anterior por incorporar	52.913.094
(13)=(11)+(12)	Saldo acumulado	108.018.944

O saldo orçamental no final do período em análise ascendeu a 55,1 milhões de euros (inclui 22 milhões de euros do saldo de gerência anterior), sendo o saldo total acumulado de 108 milhões de euros.

A execução orçamental gerou uma poupança corrente de 56,2 milhões de euros, cumprindo-se, o princípio do equilíbrio orçamental determinado no ponto 3.1.1. do POCAL, que estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Este saldo corrente permitiu cobrir na totalidade o saldo de capital negativo apurado em 23,4 milhões de euros.

2. RECEITA

Unid: €						
Receita cobrada	dez-15	dez-16	dez-17	Var. Abs.	Var. %	Taxa execução
Receita corrente	151.906.285	154.980.343	163.500.590	8.520.247	5,5%	112,3%
Impostos diretos	85.834.394	83.399.288	89.361.967	5.962.678	7,1%	113,0%
Impostos indiretos	4.102.491	6.143.942	5.681.436	-462.507	-7,5%	124,2%
Taxas multas e outras penalidades	3.011.271	3.092.685	7.008.106	3.915.421	126,6%	238,4%
Rendimentos da propriedade	6.035.849	8.632.763	5.873.597	-2.759.166	-32,0%	98,0%
Transferências correntes	47.855.171	47.233.541	48.934.971	1.701.430	3,6%	104,6%
Venda de bens e serviços correntes	4.631.691	5.784.557	6.164.093	379.536	6,6%	101,2%
Outras receitas correntes	435.418	693.567	476.422	-217.145	-31,3%	618,7%
Receita capital	3.030.301	3.103.532	4.280.375	1.176.843	37,9%	91,8%
Venda de bens de investimento	571.273	506.047	1.561.851	1.055.804	208,6%	269,3%
Transferências de capital	1.786.383	2.596.296	2.718.524	122.228	4,7%	66,6%
Outras receitas de capital	672.646	1.189	0	-1.189	-100,0%	0,0%
Outras receitas	31.373.453	12.967.290	22.347.982	9.380.692	72,3%	101,5%
Reposições não abatidas nos pagamentos	392.992	267.290	347.982	80.692	30,2%	1739,9%
Saldo de gerência	30.980.460	12.700.000	22.000.000	9.300.000	0,0%	100,0%
Total	186.310.038	171.051.166	190.128.948	19.077.782	11,2%	110,4%

↑ **Impostos diretos** – corresponderam às receitas arrecadadas ao nível do IMI (46,9 milhões de euros), do IMT (23,3 milhões de euros), do IUC (11,5 milhões de euros) e da derrama (7,7 milhões de euros). Relativamente ao período homólogo, verificou-se um acréscimo de 6 milhões de euros. As variações mais significativas registaram-se ao nível do IMT (+7,7 milhões de euros), do IMI (-2,6 milhões de euros), e do IUC (+1,1 milhões de euros).

↓ **Impostos indiretos** – incluíram, sobretudo, as receitas com a ocupação do espaço público, ao nível do subsolo (2,2 milhões de euros) e do solo (552,2 mil euros), o licenciamento de processos urbanísticos de loteamento e obras requeridos por empresas (1,7 milhões de euros) e o licenciamento de publicidade (698,2 mil euros). Em comparação com o período homólogo, destaca-se o acréscimo de 216,9 mil euros ao nível de publicidade, consequência do contrato de concessão para a exploração de painéis publicitários exteriores. Em sentido inverso, verificou-se uma diminuição na receita na rubrica de loteamentos e obras (-593,2 mil euros), e na ocupação da via pública (-137,5 mil euros).

↑ **Taxas, multas e outras penalidades** – incluíram a devolução pela Administração Tributária de juros de mora de anos anteriores dos impostos municipais IMI e IMT (4,1 milhões de euros), a qual justifica a variação ocorrida nesta rubrica. Incluiu, ainda, as receitas relacionadas com a manutenção e inspeção

de elevadores (573 mil euros), o licenciamento para loteamentos e obras concedidas a particulares (556,7 mil euros), as coimas e penalidades por contra-ordenação (484,1 mil euros), e as taxas cobradas ao nível dos mercados e feiras (391,8 mil euros).

↓ **Rendimentos de propriedade** – compreenderam, sobretudo, a receita das rendas do contrato de concessão de energia de baixa tensão com a EDP (5,3 milhões de euros) e dos juros bancários (294,3 mil euros). A variação ocorrida (-2,8 milhões de euros) está relacionada com a cobrança da última prestação da renda da EDP de 2015, ter ocorrido em 2016, ao invés dos anos subsequentes em que ocorreu no próprio ano, e da distribuição de resultados dos SMAS ocorrida em 2016 referente ao exercício de 2015.

↑ **Transferências correntes** – abrangeram, sobretudo, as transferências financeiras da Administração Central previstas no orçamento de Estado, designadamente: 13,9 milhões de euros de IRS (-1,3 milhões de euros), 12 milhões de euros de FEF (+2,4 milhões de euros, devido à calendarização dos pagamentos) e 5,4 milhões de euros de FSM. Incluiu, ainda, o financiamento de 16,7 milhões de euros, no âmbito das atribuições dos municípios em matéria de educação, destacando-se 13,8 milhões de euros para o pessoal não docente e 1,7 milhões de euros para refeições escolares. Compreendeu, ainda, a comparticipação comunitária em projetos cofinanciados (419,7 mil euros), e o financiamento do Plano de Promoção e Animação Turística de Sintra (289,3 mil euros).

<p>↑ Venda de bens e serviços correntes – a receita proveio, principalmente, das atividades de gestão dos refeitórios escolares (2,2 milhões de euros) e de exploração dos complexos desportivos (1,4 milhões de euros). De evidenciar, ainda, o montante de 1,4 milhões euros relativos a rendas: 701,2 mil euros de outros edifícios, e 650,4 mil euros referentes a habitação social.</p> <p>↑ Venda de bens de investimento – incidiu em terrenos (1,3 milhões de euros), nomeadamente uma parcela situada na Terrugem, para construção de um equipamento comercial (850 mil euros), duas parcelas de terreno na Tapada das Mercês (150,4 mil euros) e dois lotes em Casal de Cambra (80 mil euros). Incluiu, ainda, a alienação de edifícios (277 mil euros), salientando-se pela materialidade a adjudicação da Casa Pombalina (249,3 mil euros).</p>	<p>↑ Transferências de capital – corresponderam essencialmente às transferências financeiras no âmbito do FEF de capital (1,3 milhões de euros), bem como ao financiamento nacional e comunitário ao nível de candidaturas efetuadas, destacando-se: a comparticipação com a Unidade de Saúde de Queluz (884 mil euros), o projeto de Mobilidade Territorial (119,6 mil euros) e o Centro de Saúde de Agualva (39 mil euros).</p>
---	--

3. DESPESA

Unid: €							
Despesa paga						Taxa de execução	
	dez-15	dez-16	dez-17	Var. abs.	Var. %	Taxa execução	Orçado
Despesa Corrente	103.428.205	107.568.613	107.329.537	-239.076	-0,2%	87,0%	123.365.380
Pessoal	47.471.815	49.116.802	51.019.357	1.902.555	3,9%	99,7%	51.187.218
Aquisição de bens e serviços	37.490.917	41.914.090	38.273.426	-3.640.664	-8,7%	73,9%	51.758.642
Juros e outros encargos	706.323	188.672	60.402	-128.271	-68,0%	72,3%	83.590
Transferências correntes	15.847.203	15.167.228	16.509.491	1.342.263	8,8%	89,2%	18.514.436
Subsídios	1.039.690	251.830	55.147	-196.684	-78,1%	100,0%	55.147
Outras despesas correntes	872.256	929.990	1.411.714	481.725	51,8%	79,9%	1.766.347
Despesa de Capital	44.034.806	32.147.167	27.693.560	-4.453.606	-13,9%	56,7%	48.869.620
Aquisição de bens de capital	6.171.098	9.284.159	18.090.614	8.806.456	94,9%	47,7%	37.886.717
Transferências de capital	2.752.559	2.826.789	4.484.463	1.657.674	58,6%	76,6%	5.854.012
Ativos financeiros	559.145	1.677.434	1.118.289	-559.145	-33,3%	100,0%	1.118.500
Passivos financeiros	34.552.005	18.327.405	4.000.194	-14.327.211	-78,2%	99,9%	4.005.390
Outras despesas de capital	0	31.381	0	-31.381	-100,0%	0,0%	5.000
Despesa Total	147.463.011	139.715.780	135.023.098	-4.692.682	-3,4%	78,4%	172.235.000

				Unid: €	
Despesa por natureza orçamental					
	dez-15	dez-16	dez-17	Var. abs.	Var. %
Funcionamento e empréstimos	97.013.771	83.290.100	70.234.924	-13.055.176	-15,7%
Corrente	62.461.766	64.931.314	66.234.730	1.303.415	2,0%
Capital	34.552.005	18.358.786	4.000.194	-14.358.592	-78,2%
GOP (grandes opções plano)	50.449.240	56.425.680	64.788.174	8.362.494	14,8%
Corrente	40.966.439	42.637.299	41.094.808	-1.542.491	-3,6%
Capital	9.482.801	13.788.381	23.693.366	9.904.985	71,8%
Despesa total	147.463.011	139.715.780	135.023.098	-4.692.682	-3,4%

				Unid: €	
Despesa paga - funcionamento e empréstimos					
	dez-15	dez-16	dez-17	Var. abs.	Var. %
Funcionamento	62.461.766	64.931.314	66.234.730	1.303.415	2,0%
Pessoal	47.116.725	48.764.892	51.019.357	2.254.465	4,6%
Água e eletricidade	8.401.806	8.796.221	7.774.961	-1.021.259	-11,6%
Encargos de cobrança de receitas	1.952.906	1.910.474	2.156.959	246.485	12,9%
Limpeza e higiene	1.115.973	1.594.598	1.438.017	-156.581	-9,8%
Combustíveis e lubrificantes	561.266	855.245	885.969	30.724	3,6%
Vigilância e segurança	831.454	806.430	695.358	-111.071	-13,8%
Locação de material informático/comunicações	323.944	689.203	597.003	-92.200	-13,4%
Seguros	208.486	222.074	216.473	-5.601	-2,5%
Assistência técnica e outros trab. espec.	200.997	166.044	189.068	23.024	13,9%
Locação de terrenos/edifícios	104.674	114.894	217.950	103.056	89,7%
Material de escritório	177.940	132.245	140.657	8.412	6,4%
Impostos e taxas	154.489	121.080	99.496	-21.585	-17,8%
Juros e outros encargos	706.323	188.672	60.402	-128.271	-68,0%
Publicidade	87.384	98.259	56.080	-42.179	-42,9%
Conservação de bens	12.195	19.143	15.714	-3.429	-17,9%
Prémios, condecorações e ofertas	17.100	11.297	7.134	-4.163	-36,8%
Outras	488.103	440.543	664.132	223.589	50,8%
Amortização empréstimos	34.552.005	18.327.405	4.000.194	-14.327.211	-78,2%
Outras despesas de capital	0	31.381	0	-31.381	-100,0%
Total	97.013.771	83.290.100	70.234.924	-13.055.176	-15,7%

Despesas de funcionamento – o acréscimo registado encontra-se refletido, com maior relevância, ao nível das rubricas de pessoal, encargos de cobrança de receita e locação de terrenos/edifícios. Em sentido inverso, verifica-se uma diminuição significativa na rubrica dos encargos com água e eletricidade.

↑ **Pessoal** – para o aumento da despesa concorreu a atualização do salário mínimo nacional, as admissões para novos postos de trabalho (242 pessoas) efetuadas durante o ano e a devolução

dos cortes salariais.

↓ **Limpeza e higiene** – a diminuição está relacionada com o facto do período homólogo incluir um valor de faturação do ano anterior superior ao do período em análise.

↓ **Vigilância e segurança** – a diminuição está relacionada com o facto do período homólogo incluir um valor de faturação do ano anterior superior ao do período em análise.

<p>construção do Parque Urbano da Cavaleira (715,3 mil euros) e obras de construção e beneficiação de diversos parques e jardins (300,8 mil euros); (vii) a aquisição de novas viaturas e equipamentos municipais (507,6 mil euros) e (viii) a manutenção de edifícios municipais (311,1 mil euros).</p> <p>O investimento indireto ascendeu a 4,5 milhões de euros, salientando-se as transferências de capital para: (i) os SMAS, no âmbito do protocolo de gestão das águas pluviais (1,3 milhões de euros); (ii) as associações desportivas, ao abrigo do regulamento de apoio ao associativismo juvenil e desportivo (1,1 milhões de euros); (iii) as juntas de freguesias, por conta dos protocolos de conservação e manutenção de vias (1 milhão de euros); (iv) as associações de bombeiros, no âmbito do apoio logístico e financeiro (494,5 mil euros) e (vi) as instituições, na esfera da ação social (413,6 mil euros).</p>	<p>↓ Outras despesas correntes – incluem, sobretudo, a taxa de gestão de rsu's (599,1 mil euros) e as despesas de condomínio do âmbito da gestão do parque habitacional (112,4 mil euros).</p>
--	---

							Unid: €	
Despesa paga - GOP por funções								
	dez-16			dez-17			Variação	
	Orçado	Pago	Tx Execução	Orçado	Pago	Tx Execução	Absoluto	%
Funções Gerais	9.658.548	6.098.773	63,1%	9.904.815	5.804.490	58,6%	-294.283	-4,8%
Serviços Gerais da Administração Pública	7.797.208	4.440.814	57,0%	7.285.732	3.864.159	53,0%	-576.655	-13,0%
Racionalização dos Serviços	3.716.405	2.367.075	63,7%	3.636.803	2.119.086	58,3%	-247.989	-10,5%
Apetreçamento dos Serviços	3.458.140	1.791.621	51,8%	3.133.510	1.512.922	48,3%	-278.699	-15,6%
Comunicação e Imagem	622.664	282.118	45,3%	515.419	232.151	45,0%	-49.967	-17,7%
Segurança e Ordem Pública	1.861.340	1.657.959	89,1%	2.619.083	1.940.331	74,1%	282.372	17,0%
Protecção Civil	1.755.050	1.648.168	93,9%	2.152.200	1.926.653	89,5%	278.486	16,9%
Polícia Municipal	106.290	9.791	9,2%	466.883	13.678	2,9%	3.887	39,7%
Funções Sociais	49.420.731	34.236.337	69,3%	60.693.857	40.371.308	66,5%	6.134.971	17,9%
Educação	15.181.657	10.686.871	70,4%	15.889.868	9.834.854	61,9%	-852.017	-8,0%
Ensino não Superior	12.828.501	8.647.869	67,4%	13.092.056	8.005.603	61,1%	-642.266	-7,4%
Serviços Auxiliares de Ensino	2.353.157	2.039.002	86,6%	2.797.812	1.829.251	65,4%	-209.751	-10,3%
Saúde	1.013.259	355.534	35,1%	4.195.234	2.076.331	49,5%	1.720.796	484,0%
Serviços Individuais de Saúde	741.207	294.789	39,8%	3.887.128	1.912.141	49,2%	1.617.352	548,6%
Saúde Médico - Veterinária	272.053	60.746	22,3%	308.105	164.190	53,3%	103.444	170,3%
Ação Social	3.901.501	2.637.349	67,6%	5.099.369	3.485.336	68,3%	847.988	32,2%
Infância	227.343	82.226	36,2%	328.500	252.306	76,8%	170.080	206,8%
Terceira Idade	286.199	43.330	15,1%	257.207	94.152	36,6%	50.821	117,3%
Minorias	111.861	88.001	78,7%	632.290	440.396	69,7%	352.394	400,4%
Empreendedorismo e Inovação Social	415.230	321.885	77,5%	206.960	126.198	61,0%	-195.687	-60,8%
Instituições / Famílias	2.509.699	1.786.722	71,2%	3.322.000	2.250.891	67,8%	464.170	26,0%
Ações Diversas	351.170	315.184	89,8%	352.412	321.394	91,2%	6.210	2,0%
Habituação e Serviços Coletivos	22.622.828	18.305.627	80,9%	26.591.644	18.631.284	70,1%	325.658	1,8%
Habituação	1.259.165	340.270	27,0%	1.392.677	319.293	22,9%	-20.977	-6,2%
Planeamento Urbanístico	295.470	77.019	26,1%	151.600	45.007	29,7%	-32.011	-41,6%
Urbanização	591.140	255.995	43,3%	2.124.715	932.074	43,9%	676.079	264,1%
Requalificação Urbana	1.773.369	646.507	36,5%	3.389.224	1.265.606	37,3%	619.100	95,8%
Saneamento	6.059.308	5.658.305	93,4%	5.544.767	3.680.244	66,4%	-1.978.061	-35,0%
Resíduos Sólidos	11.163.290	10.496.001	94,0%	11.170.551	10.614.609	95,0%	118.608	1,1%
Ambiente	457.790	349.791	76,4%	820.359	545.595	66,5%	195.804	56,0%
Parques e Jardins	1.023.296	481.741	47,1%	1.997.751	1.228.857	61,5%	747.116	155,1%
Serv. Culturais, Recreativos e Religiosos	6.701.486	2.250.957	33,6%	8.917.743	6.343.503	71,1%	4.092.546	181,8%
Património Histórico-Cultural	3.642.648	537.124	14,7%	3.918.396	3.509.779	89,6%	2.972.655	553,4%
Animação Cultural	835.612	680.129	81,4%	788.650	730.961	92,7%	50.833	7,5%
Desportos e Tempos Livres	2.083.693	953.479	45,8%	2.774.969	1.959.813	70,6%	1.006.334	105,5%
Juventude	109.464	75.481	69,0%	1.408.488	139.297	9,9%	63.816	84,5%
Cemitérios	30.070	4.745	15,8%	27.239	3.653	13,4%	-1.091	-23,0%
Funções Económicas	11.350.357	5.231.072	46,1%	14.445.513	7.958.592	55,1%	2.727.519	52,1%
Indústria e Energia	937.350	325.964	34,8%	744.138	230.121	30,9%	-95.844	-29,4%
Iluminação	937.350	318.050	33,9%	744.138	230.121	30,9%	-87.930	-27,6%
Transportes e Comunicações	9.296.952	4.164.653	44,8%	12.184.415	7.048.317	57,8%	2.883.663	69,2%
Rede Viária e Transportes	9.296.952	4.164.653	44,8%	12.184.415	7.048.317	57,8%	2.883.663	69,2%
Comércio e Turismo	1.116.055	740.455	66,3%	1.516.960	680.154	44,8%	-60.301	-8,1%
Mercados e Feiras	464.297	269.974	58,1%	773.278	198.391	25,7%	-71.583	-26,5%
Turismo	582.358	429.781	73,8%	633.683	446.263	70,4%	16.482	3,8%
Comércio	69.400	40.700	58,6%	110.000	35.500	32,3%	-5.200	-12,8%
Outras Funções	10.974.390	10.867.411	99,0%	10.923.700	10.653.686	97,5%	-213.726	-2,0%
Transferências entre Administrações	10.974.390	10.867.411	99,0%	10.923.700	10.653.686	97,5%	-213.726	-2,0%
Total	81.404.027	56.433.594	69,3%	95.967.884	64.788.076	67,5%	8.354.481	14,8%

4. ENTIDADES PARTICIPADAS

	Unid: €				
	SMAS	EMES	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	CENTRO CIÊNCIA VIVA	PARQUES SINTRA MONTE DA LUA
Estrutura ativo					
Ativo líquido	105.524.484	1.488.185	6.607.131	98.333	49.343.390
Ativo não corrente	79.631.203	331.008	770.538	72.253	31.586.379
Ativo corrente	25.893.281	1.157.177	5.836.592	26.080	17.757.011
Estrutura capital					
Capital realizado/fundos/património	23.536.626	250.000	947.728	-	2.500.000
Capital próprio/fundos de capital/fundos próprios	85.604.274	1.330.042	6.519.300	39.815	45.251.928
Resultado líquido	1.327.402	99.629	1.990.198	-16.875	14.051.985
Estrutura passivo					
Passivo total	19.920.210	158.144	87.830	58.518	4.091.462
Passivo não corrente	14.160.970	-	-	16.691	-
Provisões	1.795.955	-	-	-	-
Passivo bancário	-	-	-	-	-
Passivo corrente	5.759.240	158.144	87.830	41.827	4.091.462
Passivo bancário	-	-	-	-	-
Fornecedores	1.904.095	24.427	28.980	2.468	1.442.320
Estrutura demonstração de resultados					
Total de rendimentos	67.763.613	926.219	4.151.856	154.935	31.610.431
Volume de negócios	63.864.648	926.219	4.114.345	57.014	30.665.356
Total de gastos	66.436.211	826.591	2.161.658	171.810	17.558.446
Gastos exploração	66.111.375	797.667	2.161.658	171.810	17.534.596
Gastos com pessoal	16.636.473	457.427	328.744	111.218	5.543.926

nota: A informação remetida pelas várias entidades é provisória, sendo que no caso do Centro de Ciência Viva os dados reportam-se a novembro

5. DÍVIDA A TERCEIROS

Unid: €				Unid: €	
Dividas a terceiros CMS				Dívida a terceiros	
	dez-15	dez-16	dez-17		
(1) Endividamento*	43.311.186	22.501.021	16.897.305	CMS	20.861.310
Financiamento bancário	33.276.746	14.949.342	10.949.148	SMAS	2.508.997
Fornecedores	1.424.501	1.038.329	380.611	EMES	158.144
Outros credores**	8.609.938	6.513.350	5.567.546	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	83.105
(2) Oper. Não Orçamentais***	3.097.414	3.385.789	3.964.005	CENTRO CIÊNCIA VIVA*	26.512
Total (1+2)	46.408.600	25.886.809	20.861.310	PARQUES SINTRA MONTE DA LUA	4.091.462
				Total	27.729.530
<p>* Inclui endividamento de curto e médio e longo prazo</p> <p>** O ano de 2017 inclui 4,5 milhões de euros relativos ao FAM</p> <p>*** Inclui as rubricas estado e retenção por fornecedores de imobilizado</p>				* Dados reportados a 30/11/2017.	
O financiamento bancário representou cerca de 52,5% do total da dívida a terceiros da CMS.				A dívida da CMS representou cerca de 75,2% do total da dívida a terceiros do universo do Município de Sintra.	

Unid: €			
Dívida a fornecedores			
	< 90 dias	> 90 dias	Total
CMS	380.611	0	380.611
SMAS	1.904.095	0	1.904.095
EMES	5.590	18.837	24.427
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	28.980	0	28.980
CENTRO CIÊNCIA VIVA*	2.468	0	2.468
PARQUES SINTRA MONTE DA LUA	1.342.426	99.894	1.442.320
Total	3.664.170	118.731	3.782.901

* Dados reportados a 30/11/2017.

A dívida a fornecedores no universo municipal ascendeu a 3,8 milhões de euros, encontrando-se 3,14% em mora há mais de 90 dias.

6. CONTROLO DA DÍVIDA TOTAL

	valor	coeficiente*
1. Limite dívida total n.º 1 art. 52º da Lei n.º 73/2013)	316 500 112	1,5
2. Dívida total a 01/01/2017	19 302 665	-
3. Margem absoluta para 2017 (1)-(2) do n.º 3 art. 52º da Lei n.º 73/2013)	297 197 447	-
3.1. Utilização máxima da margem para 2017 (alínea b) do n.º 3 art. 52 da Lei n.º 73/2013)	59 439 489	-
4. Limite máximo da dívida para 2017 (2)+(3.1)	78 742 154	
5. Dívida total a 31/12/2017	12 380 926	0,06
5.1. Contribuição CMS	12 045 258	0,06
5.2. Contribuição SEL	335 668	0,01
6. Redução da dívida em 2017 (2)-(5)	6 921 739	-

* coeficiente calculado de acordo com o art.58º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro
Nota. Dados do 4º trimestre reportados à DGAL

Relativamente ao perímetro municipal verificou-se um nível de endividamento na ordem dos 12,4 milhões de euros, um coeficiente de 0,06, sendo o limite máximo permitido por lei de 1,5.

Durante o ano de 2017, a dívida total reduziu em cerca de 6,9 milhões de euros.

NOTA FINAL

A execução orçamental do Município, durante o período em análise, gerou um saldo orçamental de 55,1 milhões de euros, ao qual acresceu 52,9 milhões de euros de saldo de gerência anterior por incorporar, perfazendo um saldo acumulado de 108 milhões de euros. O saldo do período gerou, ainda, uma poupança corrente de 56,2 milhões de euros, verificando-se, assim, o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental imposto pelo POCAL. Esta margem permitiu efetuar a cobertura do saldo de capital negativo em 23,4 milhões de euros.

Ao nível da receita, o Município apresentou uma cobrança no montante de 190,1 milhões de euros, equivalente a uma taxa de execução de 110,4%. Em termos comparativos observou-se uma maior cobrança (+19,1 milhões de euros), centrada na incorporação do saldo de gerência (+9,3 milhões de euros), nos impostos diretos (+6 milhões de euros) e nas taxas, multas e outras penalidades (+3,9 milhões de euros), face à cobrança dos juros de mora relacionados com os impostos municipais IMI e IMT. Inversamente, assistiu-se a um decréscimo na rubrica rendimentos da propriedade (-2,8 milhões de euros), relacionado com a cobrança da última prestação de 2015 do contrato de concessão da EDP (1,3 milhões de euros), ter ocorrido no ano seguinte, ao invés dos anos subsequentes que sucederam no próprio ano, e com a distribuição de resultados do ano 2015 dos SMAS (1,2 milhões de euros), ocorrida em 2016.

Relativamente à despesa, esta ascendeu a 135 milhões de euros (uma execução de 78,4%), tendo-se verificado uma diminuição de 4,7 milhões de euros. Não obstante o aumento de 8,8 milhões de euros em investimento em 2017, a execução final da despesa em 2016, repercutiu o efeito da decisão do órgão executivo, em liquidar antecipadamente o empréstimo de financiamento de projetos de investimento de equipamentos educativos e desportivos, no montante de 12 milhões de euros.

A dívida a terceiros ascendeu no final do período a 20,9 milhões de euros, dos quais 10,9 milhões de euros referem-se a dívida bancária, encontrando-se o Município a cumprir o limite de endividamento legalmente imposto pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais. Em relação ao nível da dívida total no perímetro municipal verificou-se um decréscimo de 6,9 milhões de euros durante o ano de 2017.